AMM

CONCURSOS

MAPAS MENTAIS

ESTUDE • REVISE • MEMORIZE • SEJA APROVADO



FOCO

MAIS RÁPIDO E ESTRATÉGICO

MELHORES RESULTADOS

SUA APROVAÇÃO É O OBJETIVO

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Patrimônio: bens, direitos e obrigações

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

Conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

2 Bens

Itens que a empresa possui.

Ex.: Caixa, veículos, estoques, imóveis.





PATRIMÔNIO

A base da contabilidade!

3 Direitos

Valores a receber de terceiros.

Ex.: Clientes, duplicatas a receber, aluguéis a receber.



4 Obrigações

Dívidas e compromissos a pagar.

Ex.: Fornecedores, salários a pagar, empréstimos.



5 Importante

Patrimônio não é só o que possui; inclui também o que deve.

Visão completa faz a diferença!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Ligação com a estrutura contábil

Bens + Direitos = Ativo

Obrigações = Passivo

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Em concursos, patrimônio é o **conjunto completo da riqueza da entidade**, incluindo bens, direitos e obrigações.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estude Hoje Conquiste Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã! ☺

1 Ativo

Bens e direitos da entidade.



2 Passivo

Obrigações exigíveis.





ESTRUTURA PATRIMONIAL

A fotografiia da situação da entidade!

3 Patrimônio Líquido

Recursos próprios da entidade.

CAPITAL
RESERVAS
LUCROS



4 Exemplos de Ativo

Caixa, clientes, estoques, veículos.



5 Exemplos de Passivo

Fornecedores, salários a pagar, empréstimos.



Teoria hoje, aprovação amanhã!

6 Fórmula-base

Ativo = **Passivo** + **Patrimônio Líquido**



Conhecimento que gera o seu futuro!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Ativo representa **aplicações** de recursos;
Passivo e PL representam **origens** dos recursos.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Equação Fundamental do Patrimônio

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Formula

Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

A = P + PL

2 Ativo

Bens e direitos.



3 Passivo

Obrigações com terceiros.





EQUAÇÃO PATRIMONIAL

A base que mantém tudo em equilíbrio!

4 PL

Parte residual dos ativos após deduzir os passivos.



5 Interpretação

Toda aplicação tem uma origem.



APLICAÇÃO (Ativo)

ORIGEM (Passivo ou PL)

Entender a lógica faz toda a diferença!

6 Exemplo

Ativo 100.000 =
Passivo 40.000 +
PL 60.000



Números que contam histórias!

DICA DE PROVA

A equação fundamental sempre deve permanecer **em equilíbrio** após os fatos contábeis.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Situação Líquida Patrimonial

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

Diferença entre Ativo e Passivo.

2 Positiva

Ativo maior que Passivo.



SITUAÇÃO LÍQUIDA

3 Nula

Ativo igual ao Passivo.



4 Negativa

Ativo menor que Passivo.

5 Fórmula

SL = Bens + Direitos - Obrigações

6 Leitura

Indica a real condição patrimonial da entidade.

Conhecimento que gera o seu futuro!

Teoria hoje, confiança amanhã!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Situação líquida positiva é sinônimo de patrimônio líquido positivo.

✓ Feco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Contas Patrimoniais e Contas de Resultado

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Contas Patrimoniais

Representam bens, direitos, obrigações e PL.



2 Contas de Resultado

Representam receitas e despesas.





TIPOS DE CONTAS

3 Ativas

Caixa, bancos, clientes, estoques.



Representam recursos controlados pela empresa.

4 Passivas

Fornecedores, empréstimos, salários a pagar.



Representam obrigações com terceiros.

5 Receitas

Aumentam o patrimônio líquido.



Entrada de recursos que geram benefícios para a empresa.

Classificar contas é entender a realidade da empresa!

6 Despesas

Reduzem o patrimônio líquido.



Gastos necessários para a operação da empresa.

DICA DE PROVA

Contas patrimoniais aparecem no **Balanço**; contas de resultado apuram o **lucro ou prejuízo**.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Plano de Contas

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

Relação ordenada das contas usadas pela entidade.

PLANO DE CONTAS

2 Função

Padronizar registros e facilitar o controle.

3 Estrutura

Grupos, subgrupos, contas e subcontas.

4 Exemplos

Ativo, Passivo, PL, Receitas e Despesas.

- ATIVO
- PASSIVO
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- RECEITAS
- DESPESAS

ATIVO | PASSIVO | RECEITAS | DESPESAS

PLANO DE CONTAS

A organização das contas da sua empresa!

5 Vantagens

Organização, comparabilidade e clareza.

6 Atenção

Cada empresa adapta o plano às suas necessidades.

Conhecimento que gera o seu futuro!

Teoria hoje, prática amanhã!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Plano de contas não é obrigatório em **um único modelo;** sua estrutura varia conforme a entidade.

- ✓ Foco
- ✓ Revisão
- ✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Débito e Crédito

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Não significa

Débito não é dívida; crédito não é receber.

DÉBITO ≠ DÍVIDA

CRÉDITO ≠ RECEBER

São termos técnicos, não sinônimos do dia a dia!

2 Função

São convenções de registro contábil.

Indicam em que lado da conta o valor será lançado.

- ✓ Organização
- ✓ Padronização
- ✓ Comparabilidade
- ✓ Linguagem universal da contabilidade

3 Débito nas contas

Aumenta ativo e despesa; reduz passivo, PL e receita.

ATIVO	DESPESA
D ↑	D ↑

PASSIVO	PL	RECEITA
D ↓	D ↓	D ↓

4 Crédito nas contas

Aumenta passivo, PL e receita; reduz ativo e despesa.

PASSIVO	PL	RECEITA
C ↑	C ↑	C ↑

ATIVO	DESPESA
C ↓	C ↓



DÉBITO x CRÉDITO

Equilíbrio que gera informação!

5 Exemplo

Compra à vista de mercadorias: débito em estoques e crédito em caixa.

Estoques (Ativo)	Caixa (Ativo)
D	C
R$ 10.000	R$ 10.000



Mesma operação, dois lados da moeda!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Regra

Todo lançamento tem pelo menos um débito e um crédito.

DÉBITOS = CRÉDITOS

Sempre em equilíbrio!

Sem equilíbrio, não há contabilidade!

DICA DE PROVA

O efeito do débito ou crédito depende da **natureza da conta.**

- ✓ Foco
- ✓ Revisão
- ✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquiste Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Método das Partidas Dobradas

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã! ☺

1 Ideia central

Para todo débito há um crédito correspondente.

DÉBITO ⇄ CRÉDITO

2 Origem

Base do sistema contábil moderno.

Surgiu com **Luca Pacioli** (1445 – 1517), considerado o pai da contabilidade.





PARTIDAS DOBRADAS

Dois lados, mesmo resultado!

3 Equilíbrio

Mantém a equação patrimonial em equilíbrio.

ATIVO = PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO



4 Aplicação

Todo fato contábil gera registros duplos.

FATO CONTÁBIL → DÉBITO / CRÉDITO

5 Exemplo

Pagamento de fornecedor: débito em fornecedores e crédito em caixa.

D – Fornecedores	R$ 1.000
C – Caixa	R$ 1.000



Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Importância

Garante controle, lógica e confiabilidade.

- ✓ CONTROLE
- ✓ LÓGICA
- ✓ CONFIABILIDADE
- ✓ INFORMAÇÕES FIDEIGNAS



Teoria hoje, resultados sempre!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

A soma dos débitos sempre deve ser igual à soma dos créditos.

DÉBITOS = CRÉDITOS

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Conhecimento hoje, conquistas amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Lançamentos Contábeis

Contabilidade transforma fatos em informações úteis!

1 Conceito

Registro dos fatos contábeis nos livros.



2 Elementos

Data, conta devedora, conta credora, histórico e valor.





LANÇAMENTOS

A contabilidade registra a história da sua empresa!

3 Objetivo

Evidenciar a movimentação patrimonial.



4 Regras

Usa débito e crédito de forma simultânea.



Sempre em equilíbrio!

5 Exemplo

Recebimento de cliente: débito em caixa e crédito em clientes.



D	Caixa	R$ 1.000,00
C	Clientes	R$ 1.000,00

Histórico: Recebimento de cliente.

Disciplina hoje, resultados sempre!

6 Cuidados

Registrar com clareza, exatidão e documentação.

- Clareza
- Exatidão
- Documentação



DICA DE PROVA

Lançamento contábil é a técnica de registro baseada nas **partidas dobradas.**

- ✓ Foco
- ✓ Revisão
- ✓ Aprovação

ESTUDO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Fórmulas de Lançamento

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 1ª Fórmula

1 débito e 1 crédito.

Ex.:

D - Caixa	1.000
C - Capital Social	1.000

D	C
1.000	1.000

2 2ª Fórmula

1 débito e vários créditos.

Ex.:

D - Caixa	1.000
C - Vendas	700
C - ICMS a Recolher	300

D	C
1.000	700
	300



FÓRMULAS

O lançamento na medida certa!

3 3ª Fórmula

Vários débitos e 1 crédito.

Ex.:

D - Estoques	700
D - Despesas de Frete	300
C - Caixa	1.000

D	C
700	1.000
300	

4 4ª Fórmula

Vários débitos e vários créditos.

Ex.:

D - Estoques	600	
D - Despesas	400	
C - Caixa		700
C - Fornecedores		300

D	C
600	700
400	300

5 Finalidade

Classificar a estrutura dos lançamentos.

LANÇAMENTO

- ✔ 1 conta
- ✔ 2 contas
- ✔ Várias contas

Entender a lógica facilita a prática!

Pequenas regras, grandes resultados!

6 Atenção

Em qualquer fórmula, total dos débitos = total dos créditos.



Equilíbrio sempre na contabilidade!

DICA DE PROVA

A diferença entre as fórmulas está apenas na **quantidade de contas envolvidas.**

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Atos e Fatos Administrativos

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito



Atos administrativos são acontecimentos que **NÃO alteram** o patrimônio no momento em que ocorrem.

Fatos administrativos são acontecimentos que **ALTERAM** a situação patrimonial.

2 Atos administrativos

Exemplos: assinatura de contrato, prestação de garantia, aval, fiança, pedidos de compra.

Geram controle, mas não mudam bens, direitos, obrigações ou PL de imediato.



3 Fatos administrativos

Exemplos: compra, venda, pagamento, recebimento, contratação de empréstimo.

Produzem registro contábil e afetam contas patrimoniais e/ou de resultado.



4 Diferença essencial

Ato = apenas controle administrativo.
Fato = mudança patrimonial.

Em prova, observe se houve alteração no Ativo, Passivo, PL, Receita ou Despesa.





ATOS E FATOS

Entenda o que altera ou não o patrimônio!

5 Exemplo prático

- Assinatura de contrato de aluguel futuro = **ato**.
- Pagamento do aluguel = **fato**.
- Compra a prazo = **fato**, pois altera estoques e fornecedores.



Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Atenção

Nem todo evento da empresa é lançamento contábil.

Só os fatos **administrativos** geram **escrituração** contábil imediata.



Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Se não houver alteração patrimonial imediata, trata-se de **ATO**; havendo alteração no patrimônio, trata-se de **FATO**.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Fatos Permutativos, Modificativos e Mistos

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Fato permutativo

Altera a composição do patrimônio, mas NÃO altera o patrimônio líquido. Há troca entre elementos patrimoniais.



PL permanece inalterado! =

2 Exemplos permutativos

Compra de mercadorias à vista, recebimento de clientes, pagamento de fornecedores, aquisição de veículo com dinheiro em caixa.

Troca entre bens e direitos!





TIPOS DE FATOS

Como cada fato afeta o patrimônio!

3 Fato modificativo

Altera o patrimônio líquido, aumentando-o ou reduzindo-o. Envolve receitas ou despesas.

Afeta diretamente o Patrimônio Líquido (PL)!



4 Exemplos modificativos

Receita de vendas aumenta o PL.
Pagamento de despesa com energia reduz o PL.
Juros ativos aumentam; juros passivos reduzem.



5 Fato misto

Combina efeito permutativo e modificativo no mesmo lançamento. Muda a composição patrimonial e também o PL.

Há troca entre elementos e altera o PL!



Resumo da classificação:

- **Permutativo** = sem efeito no PL
- **Modificativo** = com efeito no PL
- **Misto** = dupla consequência

6 Exemplos mistos

Recebimento de cliente com juros, pagamento de duplicata com desconto, venda de bem com lucro ou prejuízo.



DICA DE PROVA

Para classificar o fato, pergunte: **houve alteração no PL?**
Se não, é permutativo; se sim, pode ser **modificativo ou misto.**

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Escrituração Contábil

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

É o registro metódico e cronológico dos fatos contábeis nos livros próprios, com base em documentos idôneos.



2 Finalidade

Controlar o patrimônio, produzir informações confiáveis, atender exigências legais e apoiar decisões.



3 Características

Deve ser clara, completa, cronológica, sem rasuras, em moeda nacional e com individualização dos registros.

- Clareza
- Completude
- Ordem cronológica
- Sem rasuras
- Moeda nacional (R$)
- Individualização





ESCRITURAÇÃO

O registro técnico dos fatos contábeis!

4 Base documental

Notas fiscais, recibos, extratos bancários, contratos, folhas de pagamento e demais comprovantes.



5 Método

Usa o método das partidas dobradas: para cada débito há crédito correspondente, mantendo o equilíbrio patrimonial.



✓ DÉBITO = CRÉDITO
Equilíbrio sempre!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Importância

Garante memória dos fatos, facilita auditoria, apuração de resultados e elaboração des demonstrações contábeis.

- Memória
- Transparência
- Confiabilidade
- Suporte à gestão



Teoria + Prática faz a diferença!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Escrituração contábil registra **FATOS contábeis** com base em **documentos; clareza, ordem cronológica e fidelidade** são essenciais.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Livros Contábeis: Diário e Razão

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Livro Diário

Registra, em ordem cronológica, todos os fatos contábeis da entidade. Cada lançamento traz data, contas, histórico e valor.

DIÁRIO

DATA	HISTÓRICO	D	C
10/01	Compra		
15/01	Pagamento		
20/01	Receita		

2 Função do Diário

Formaliza a escrituração e serve como base legal e histórica dos registros contábeis.

REGISTRO OFICIAL

- ✓ Base legal
- ✓ Comprovação
- ✓ Histórico
- ✓ Transparência



DIÁRIO E RAZÃO

Os livros-base da contabilidade!

3 Livro Razão

Registra os movimentos por conta contábil, permitindo acompanhar saldos e movimentações de cada conta.

RAZÃO

CONTA: Caixa

D	C	SALDO
1.000	–	1.000
–	300	700
500	–	1.200

4 Função do Razão

Facilita análise individual das contas, conferência de débitos e créditos e elaboração do balancete.



5 Diferença principal

Diário = visão cronológica.
Razão = visão sistemática por conta.
Ambos se complementam.



Duas visões, mesmo resultado!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Exemplo

Compra a prazo: no Diário, aparece a operação completa na data; no Razão, a mesma operação impacta Estoques e Fornecedores em contas separadas.

DIÁRIO

10/01	Compra de mercadorias a prazo	
	D: Estoques	10.000
	C: Fornecedores	10.000

ESTOQUES

D	C
10.000	–

FORNECEDORES

D	C
–	10.000

Mesmo fato, duas contas!

DICA DE PROVA

Diário organiza por **DATA; Razão** organiza por **CONTA.**
O **balancete** nasce da soma dos saldos do Razão.

- ✓ Foco
- ✓ Revisão
- ✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Balancete de Verificação

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

Relação de contas extraída do Livro Razão, com seus saldos devedores e credores em determinada data.



2 Objetivo

Verificar a igualdade entre a soma dos saldos devedores e a soma dos saldos credores.



BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

CONTA	DÉBITO	CRÉDITO
Caixa	15.000	-
Clientes	8.000	-
Fornecedores	-	8.000
Capital Social	-	15.000
Total	23.000	23.000

3 Estrutura

Normalmente apresenta: conta, saldo devedor, saldo credor e totalizações.

CONTA	DÉBITO	CRÉDITO
Caixa	10.000	-
Vendas	-	10.000
Total	10.000	10.000

BALANCETE

Ferramenta de conferência dos saldos!

4 Utilidade

Auxilia no controle interno, identifica possíveis erros de lançamento e apoia a elaboração das demonstrações contábeis.

- ✓ CONFERIR
- ✓ IDENTIFICAR
- ✓ CORRIGIR
- ✓ APOIAR

5 Importante

A igualdade entre débitos e créditos **NÃO** garante ausência total de erros; pode haver erros de classificação, omissão ou duplicidade.

Atenção aos detalhes!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Exemplo

Caixa: saldo devedor;
Fornecedores: saldo credor;
Capital Social: saldo credor.

Total dos devedores deve ser igual ao total dos credores.

EXEMPLO DE CONTAS

Caixa	5.000	D
Clientes	3.000	D
Fornecedores	4.000	C
Capital Social	4.000	C
Total	8.000	8.000

Mesmos totais, maior confiabilidade!

DICA DE PROVA

Se o balancete não fecha, há indício de erro.
Se fecha, ainda assim podem existir erros que não afetam a igualdade.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Regimes de Caixa e Competência

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Regime de Caixa

Receitas e despesas são reconhecidas quando ocorre o **recebimento** ou **pagamento**.



2 Exemplos de Caixa

Recebeu em março, reconhece em **março**. Pagou aluguel em abril, registra em abril.





REGIMES CONTÁBEIS

Quando reconhecer receitas e despesas!

3 Regime de Competência

Receitas e despesas são reconhecidas no **período em que são geradas**, independentemente do recebimento ou pagamento.



4 Exemplos de Competência

Venda a prazo em maio gera receita em maio. Salário de junho pago em julho continua sendo despesa de junho.



5 Diferença central

Caixa observa **fluxo financeiro**. **Competência** observa o **fato gerador econômico**.



Mesmo conteúdo, mais confiança!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Atenção

Para fins contábeis e societários, prevalece o **regime de competência**. Em **prova**, cuidado para não confundir com fluxo de caixa.

- ☑ Leia o enunciado
- ☑ Identifique o regime
- ☑ Analise o período
- ☑ Evite pegadinhas

Detalhes fazem a diferença!

DICA DE PROVA

Caixa = entrada ou saída de dinheiro.
Competência = período em que a receita ou despesa foi gerada.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Receitas e Despesas

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Receitas

Representam ingressos ou acréscimos de benefícios econômicos que aumentam o patrimônio líquido, exceto aportes dos sócios.

2 Exemplos de receitas

Vendas, prestação de serviços, juros ativos, descontos obtidos, receitas financeiras.



3 Despesas

Representam consumos, gastos ou reduções de benefícios econômicos que diminuem o patrimônio líquido.



4 Exemplos de despesas

Salários, aluguel, energia, juros passivos, depreciação, despesas administrativas.





RESULTADO

Os elementos que aumentam ou reduzem o PL!

5 Reconhecimento

Pelo regime de competência, receitas e despesas pertencem ao período em que são geradas.



Contabilizar no período correto!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Relação com o resultado

Receitas aumentam o lucro; despesas reduzem o lucro. O confronto entre ambas leva ao resultado do exercício.



Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Receita aumenta o PL; despesa diminui o PL.
Nem entrada de caixa é receita, nem saída de caixa é despesa.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Apuração do Resultado do Exercício

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

É o processo de confronto entre receitas e despesas para identificar o resultado do período.

2 Como funciona

As contas de resultado são reunidas e comparadas.
Se receitas > despesas, há lucro;
se receitas < despesas, há prejuízo.

RECEITAS X DESPESAS

3 Contas envolvidas

Receitas, despesas, custos e outras variações de resultado do exercício.

- ✓ Receitas
- ✓ Despesas
- ✓ Custos
- ✓ Variações



A.P.R.E.

Descobrindo lucro ou prejuízo!

4 Importância

Permite avaliar **desempenho, calcular** o lucro líquido e preparar demonstrações como a **DRE**.

DRE

5 Exemplo

Receitas de R$ 80.000 e despesas de R$ 50.000 resultam em lucro de **R$ 30.000**.

LUCRO R$ 30.000

Números na prática fixam o conteúdo!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Destino do resultado

Após apurado, o resultado é transferido para o Patrimônio Líquido, normalmente para lucros ou prejuízos acumulados ou reservas.

PL

Do resultado ao Patrimônio Líquido!

DICA DE PROVA

Resultado do exercício = confronto entre contas de resultado.
Lucro aumenta o **PL**; **prejuízo** reduz o PL.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Encerramento das Contas de Resultado

Disciplina de hoje: Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

É o procedimento de zerar as contas de resultado ao final do exercício, transferindo seus saldos para a apuração do resultado.



2 Por que encerrar?

As contas de receitas e despesas são temporárias e pertencem apenas a um período contábil.





ENCERRAMENTO

Fechando receitas e despesas no fim do período!

3 Receitas

Normalmente são **debitadas** para encerramento e transferidas para a conta de apuração do resultado.

DRE	
Receitas	XXX
(-) Despesas	XXX
= Resultado	XXX

4 Despesas

Normalmente são **creditadas** para encerramento e transferidas para a conta de apuração do resultado.

DRE	
Receitas	XXX
(-) Despesas	XXX
= Resultado	XXX

5 Efeito

Após o encerramento, as contas de resultado ficam com saldo zero para o início do próximo exercício.

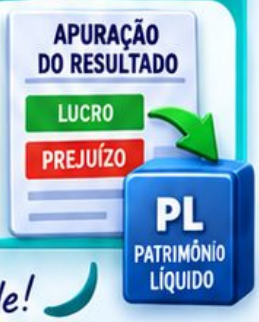


Visão completa faz a diferença!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Resultado final

A conta de apuração mostrará lucro ou prejuízo, que será posteriormente transferido ao Patrimônio Líquido.



Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Contas patrimoniais continuam com saldo; contas de resultado são encerradas ao final do exercício.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Princípios e Estrutura Conceitual da Contabilidade

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã!

1 Finalidade

A estrutura conceitual orienta o reconhecimento, mensuração e evidenciação das informações contábeis.

2 Objetivo da contabilidade

Fornecer informações úteis aos usuários para tomada de decisão sobre a entidade.

- Investidores
- Gestores
- Credores
- Governo
- Sociedade

3 Características qualitativas

Relevância, representação fidedigna, comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.

Qualidade da informação gera confiança!



ESTRUTURA CONCEITUAL

A base que orienta a informação contábil!

4 Pressupostos e fundamentos

Entidade, continuidade e competência são pilares clássicos do estudo contábil.



5 Elementos das demonstrações

Ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas.

Esses elementos contam a história da entidade!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Importância prática

Serve de base para normas contábeis e ajuda a interpretar lançamentos, avaliações e demonstrações.

CPC 00

Presente nas provas modernas!

A Estrutura Conceitual é cobrada nas provas, ligada ao CPC 00!

DICA DE PROVA

A **Estrutura Conceitual** define **objetivos, elementos** e **qualidades** da informação contábil; ela sustenta as normas e as demonstrações.

- ✓ Foco
- ✓ Revisão
- ✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Características Qualitativas da Informação Contábil

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

São **atributos** que tornam a informação contábil **útil** para usuários na **tomada de decisão.**

A utilidade depende de **relevância** e **representação fidedigna,** aperfeiçoadas por características de melhoria.



2 Fundamentais

- **Relevância:** possui valor preditivo e/ou confirmatório.
- **Materialidade:** a omissão ou distorção pode influenciar decisões.
- **Representação fidedigna:** informação completa, neutra e livre de erro material.



3 De melhoria

- **Comparabilidade:** permite confrontar períodos e entidades.
- **Verificabilidade:** observadores independentes chegam a conclusões semelhantes.
- **Tempestividade:** chega em tempo oportuno.
- **Compreensibilidade:** classificação clara e linguagem acessível.





QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

O que torna a informação útil!

4 Aplicação prática

- Uma receita só é útil se for relevante e corretamente representada.
- **Notas explicativas** ajudam na compreensibilidade.
- **Políticas uniformes** melhoram a comparabilidade entre exercícios.



5 Atenção em prova

- Características de melhoria não substituem as fundamentais.
- Informação rápida, mas incorreta, não atende ao objetivo.
- Materialidade é aspecto da relevância.



Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Resumo

- **Fundamentais** = relevância + representação fidedigna.
- **De melhoria** = comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.
- Quanto melhor a qualidade, mais confiável a decisão.



Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Em prova, lembre: primeiro vêm as características fundamentais; as demais apenas melhoram a utilidade da informação.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã!

1 Reconhecimento

É a inclusão de **ativo, passivo, patrimônio líquido, receita** ou **despesa** nas demonstrações quando o item se enquadra nas definições contábeis e produz informação **útil e fiel.**

CRITÉRIOS
- Definição
- Relevância
- Representação fiel

2 Quando reconhecer?

- **Ativo:** recurso controlado com potencial de benefícios.
- **Passivo:** obrigação presente.
- **Receita e despesa:** variações patrimoniais ligadas ao desempenho.

O reconhecimento **não depende do recebimento ou pagamento.**

DEFINIÇÕES
- Ativo
- Passivo
- Receita
- Despesa



3 Mensuração

É a atribuição de valor monetário ao elemento reconhecido.

Bases comuns:
- custo histórico;
- valor justo;
- valor realizável;
- valor em uso;
- valor presente,

conforme a norma aplicável.



R.M.E.

Do fato à informação contábil!

4 Evidenciação

É a apresentação e divulgação da informação nas demonstrações e nas notas explicativas.

Deve explicar critérios, estimativas, riscos, composição de saldos e fatos relevantes.

DEMONSTRAÇÕES
- Balanço Patrimonial
- DRE
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas

5 Exemplo

- **Compra a prazo** de mercadorias: reconhece Estoques e Fornecedores; mensura pelo valor da operação; evidencia no Balanço e, se necessário, nas notas.
- **Depreciação:** reconhece despesa e reduz o valor do imobilizado.



Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Atenção

- **Reconhecer ≠ receber.**
- **Mensurar ≠ divulgar.**
- **Evidenciar não** substitui reconhecimento quando o item deve estar no balanço ou no resultado.
- Em prova, a **ordem lógica é:** reconhecer, mensurar e evidenciar.

ORDEM LÓGICA
1. Reconhecer
2. Mensurar
3. Evidenciar

Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Pergunta clássica: o item existe e atende à definição?
Então pense em **reconhecimento**; depois, em qual base medir; por fim, como divulgar.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Balanço Patrimonial

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

Demonstração que evidencia, em **determinada data**, a **posição patrimonial e financeira** da entidade.

Resume os bens, direitos, obrigações e o patrimônio líquido.



2 Estrutura básica

É formado por **Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.**

Equação fundamental:

Ativo = Passivo + PL

As contas são apresentadas em grupos e subgrupos.

- ATIVO
- PASSIVO
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO



BALANÇO

A posição patrimonial da entidade!

3 Ativo

Representa recursos controlados pela entidade.

Divide-se em **Circulante** e **Não Circulante.**

Exemplos: caixa, clientes, estoques, investimentos, imobilizado e intangível.

A ordem de apresentação costuma seguir a liquidez.



4 Passivo e PL

Passivo = obrigações presentes da entidade, também dividido em Circulante e Não Circulante.

PL = capital social, reservas, ajustes de avaliação patrimonial e lucros ou prejuízos acumulados, conforme a estrutura societária.

PASSIVO
- Circulante
- Não Circulante

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- Capital Social
- Reservas
- Ajustes de Avaliação
- Lucros/Prejuízos Acumulados

5 Utilidade

Permite analisar liquidez, endividamento, solvência e estrutura de capital.

É base para índices como liquidez corrente, participação de capitais de terceiros e composição do endividamento.



Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Atenção em prova

- Contas patrimoniais ficam no Balanço.
- Contas de resultado não aparecem diretamente nele; ao final, o resultado é transferido ao PL.
- Empréstimos a vencer no curto prazo ficam no passivo circulante.

FIQUE ATENTO A ESSA DIFERENÇA!

- ✓ Balanço Patrimonial
- ✗ DRE (Resultado)

Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Guarde a lógica: **Ativo** mostra aplicações de recursos; **Passivo** e **PL** mostram origens de recursos.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito



Demonstração que evidencia, em determinado período, a formação do resultado: receitas, custos, despesas, ganhos e perdas, apurando lucro ou prejuízo.

Mostra como a empresa gerou seu resultado no período.

2 Estrutura inicial

Receita bruta de vendas/serviços, deduções, abatimentos e tributos sobre vendas formam a **receita líquida**. Depois vêm custos, como CMV, CSV ou CSP, chegando ao **resultado bruto**.

RECEITA BRUTA
(–) DEDUÇÕES
= RECEITA LÍQUIDA
(–) CUSTOS
= RESULTADO BRUTO

É o início da apuração do resultado!



DRE

O desempenho do período!

3 Despesas e resultados

Em seguida aparecem despesas com vendas, administrativas e outras despesas/receitas operacionais. Resultado financeiro inclui juros ativos e passivos. Também podem surgir outras receitas e despesas.

- ✓ Despesas de Vendas
- ✓ Despesas Administrativas
- ✓ Resultado Financeiro
- ✓ Outras Receitas e Despesas



Todas essas contas afetam o resultado do período.

4 Resultado final

Após o resultado antes do IR e da CSLL, deduzem-se os tributos sobre o lucro para chegar ao lucro líquido do exercício. Esse resultado impactará o patrimônio líquido.

RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL
(–) IR e CSLL
= LUCRO LÍQUIDO



O lucro aumenta o patrimônio líquido.
O prejuízo reduz o patrimônio líquido.

5 Importância

A DRE permite avaliar rentabilidade, margens, eficiência operacional e evolução do desempenho. É muito usada na análise vertical e horizontal.



- ✓ Rentabilidade
- ✓ Margens
- ✓ Eficiência
- ✓ Evolução
- ✓ Análises

Ajuda na tomada de decisão de gestores, investidores e credores.

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Atenção



Segue o regime de competência. Nem toda entrada de caixa é receita e nem toda saída de caixa é despesa. Em prova, cuidado com a ordem das linhas da demonstração.

- ✓ Regime de competência
- ✓ Não confundir caixa com resultado
- ✓ Atenção à ordem das linhas

Leia com atenção o enunciado e a estrutura da DRE.

Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Receita líquida menos custos = resultado bruto; depois entram despesas e resultado financeiro até chegar ao lucro líquido.

- ✓ Foco
- ✓ Revisão
- ✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

Demonstração que evidencia as **entradas e saídas de caixa** e **equivalentes de caixa** em determinado período, explicando a geração e o consumo de recursos financeiros.



2 Atividades operacionais

Relacionam-se à atividade principal da empresa: recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, salários, tributos e demais fluxos ligados à operação.

Podem ser apresentadas pelo método direto ou indireto.





3 Atividades de investimento

Envolvem aquisição e venda de ativo imobilizado, intangível, investimentos e aplicações não classificadas como equivalentes de caixa.

Mostram expansão ou desinvestimento.



4 Atividades de financiamento

Abrangem captação e amortização de empréstimos, integralização de capital, recompra de ações, pagamento de dividendos e outros fluxos ligados ao capital próprio e de terceiros.



DFC

Como o caixa se movimenta!

5 Importância

Ajuda a avaliar **liquidez**, solvência, capacidade de pagar dívidas, financiar investimentos e distribuir dividendos.

Explica por que **lucro e caixa podem ser diferentes.**



Informação que gera decisões melhores!

6 Atenção

DFC não é DRE.
O foco é caixa e equivalentes de caixa.

Equivalentes são aplicações de alta liquidez, curto prazo e insignificante risco de mudança de valor, normalmente com vencimento original de até 3 meses.



Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Operacional = atividade-fim; **investimento** = compra e venda de ativos; **financiamento** = capital e empréstimos.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

Demonstração que evidencia, em determinado período, **todas as alterações** ocorridas nas contas do **patrimônio líquido** da entidade.



Mostra a evolução do PL ao longo do tempo!

2 Contas abrangidas

Capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e lucros ou prejuízos acumulados, quando aplicável.

- ✓ Capital social
- ✓ Reservas de capital
- ✓ Ajustes de avaliação
- ✓ Reservas de lucros
- ✓ Ações em tesouraria
- ✓ Lucros/prejuízos acum.



3 Principais mutações

- Integralização e aumento de capital.
- Lucro líquido do exercício.
- Constituição e reversão de reservas,
- Dividendos.
- Ajustes de exercícios anteriores.
- Outros eventos que alterem o PL.



São diversas operações que podem aumentar, reduzir ou reclassificar o PL!



DMPL

As mudanças do patrimônio líquido!

4 Relações importantes

- O lucro líquido vem da DRE e ingressa no PL.
- A distribuição de dividendos reduz o PL.
- Ajustes de avaliação patrimonial também podem alterar saldos sem passar diretamente pela DRE.



Nem toda alteração no PL passa pela DRE!

5 Utilidade

- Permite visualizar a origem e a destinação das variações do patrimônio líquido.
- Facilita a análise societária, a transparência e o acompanhamento dos interesses dos sócios.
- É essencial para usuários internos e externos da informação contábil.



Mais informações para melhores decisões!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Atenção

- A DMPL é mais **abrangente** que a DLPA.
- Em prova, observe quais contas do PL se alteraram e se a mudança foi aumento, redução ou reclassificação interna.
- Fique atento ao período da demonstração e às notas explicativas.



Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PRROVA

Se a pergunta envolve **todas as mudanças** das contas do patrimônio líquido, a demonstração correta é a **DMPL.**

- ✓ Foco
- ✓ Revisão
- ✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Demonstração do Valor Adicionado – DVA

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

Demonstração que evidencia a **riqueza criada** pela entidade em determinado período e a forma como ela foi **distribuída** entre os **diversos participantes.**



Mais que números, mostra pessoas e sociedade!

2 Formação da riqueza

- Parte das **receitas** operacionais e não **operacionais.**
- Deduz os insumos adquiridos de terceiros (materiais, serviços, energia, entre outros).
- Evidencia o **valor adicionado bruto.**
- Depois considera as **retenções** (depreciação, amortização e exaustão), chegando ao **valor adicionado líquido.**



3 Valor recebido em transferência

Podem ser agregados:

- resultados de equivalência patrimonial (investimentos em outras empresas);
- receitas financeiras;
- outras parcelas recebidas de terceiros;

formando o **valor adicionado total a distribuir.**



A riqueza também pode vir de outras fontes!



DVA

A riqueza gerada e distribuída!

4 Distribuição

A riqueza é **distribuída** entre:

- **Pessoal e encargos** — Salários, encargos e benefícios.
- **Governo** — Tributos (federais, estaduais e municipais).
- **Capital de terceiros** — Juros, aluguéis e outras remunerações.
- **Capital próprio** — Lucros, dividendos e juros sobre capital próprio (JCP).

5 Importância

- Mostra o **papel** social e econômico da empresa.
- Destaca para quem a riqueza foi **direcionada.**
- Útil na análise de responsabilidade social, geração de valor e sustentabilidade.
- Permite avaliar a contribuição da empresa para a economia e a sociedade.



6 Atenção

- **DVA não se** confunde com **DRE** nem com **DFC.**
- Ela **não** mostra simplesmente lucro ou caixa; mostra **riqueza gerada e distribuída.**
- No Brasil, é exigida das companhias abertas (Lei das S.A. – Lei 6.404/76).
- Segue o modelo definido pelo **CPC 09** (DVA).



Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Conhecimento que gera o seu futuro!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Pergunta-chave: quem recebeu a riqueza criada pela empresa? Essa lógica leva à **DVA.**

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

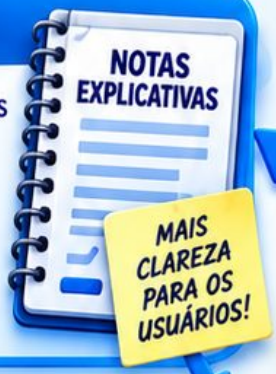
Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL
Notas Explicativas

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

São informações complementares às demonstrações contábeis, destinadas a **explicar critérios, composições, estimativas,** julgamentos e fatos relevantes que não cabem apenas nos quadros principais.



2 O que trazem?

- Políticas contábeis adotadas;
- Bases de mensuração;
- Composição de contas;
- Contingências e garantias;
- Partes relacionadas;
- Eventos subsequentes;
- Riscos;
- E outras informações exigidas pelas normas.



3 Função

Aumentam transparência, compreensibilidade e comparabilidade.

Permitem que o usuário entenda como os números foram formados e quais incertezas cercam os saldos.

- ✓ Transparência
- ✓ Compreensão
- ✓ Comparabilidade

Mais informação, melhores decisões!



NOTAS
O complemento das demonstrações!

4 Exemplos comuns

- Detalhamento de estoques;
- Métodos de depreciação;
- Vencimento de dívidas;
- Critério para perdas estimadas;
- Ações judiciais;
- Arrendamentos;
- Instrumentos financeiros;
- Entre outros.

DETALHES
- ✓ Estoques
- ✓ Depreciação
- ✓ Dívidas
- ✓ Perdas
- ✓ Ações judiciais
- ✓ Arrendamentos
- ✓ Instrumentos financeiros

5 Requisitos

- Devem ser relevantes, claras, objetivas e consistentes com as demonstrações.
- Organizadas por assuntos.
- Em geral, possuem referência cruzada com os valores apresentados nos demonstrativos.

REQUISITOS
- ✓ Relevantes
- ✓ Claras
- ✓ Objetivas
- ✓ Consistentes
- ✓ Organizadas

CONEXÃO COM OS DEMONSTRATIVOS!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Atenção

- **Notas explicativas complementam,** mas não substituem, Balanço, DRE, DFC e demais demonstrações.
- Em prova, se a questão pede detalhamento adicional, a resposta muitas vezes envolve as notas.

COMPLEMENTA NÃO SUBSTITUI!

- ✓ Balanço
- ✓ DRE
- ✓ DFC
- ✓ Outras demonstrações

Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Quando os quadros principais não bastam para entender os saldos e critérios, entram as **Notas Explicativas.**

- ✓ Foco
- ✓ Revisão
- ✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Disponibilidades e Equivalentes de Caixa

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito



Disponibilidades são valores imediatamente disponíveis, como **caixa e depósitos bancários à vista.**

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de **curto prazo, alta liquidez** e **insignificante risco** de mudança de valor.

- ✓ Imediata disponibilidade
- ✓ Curto prazo
- ✓ Alta liquidez
- ✓ Baixo risco

Mesma ideia: dinheiro logo disponível!

2 Exemplos



- ✓ **Caixa** (moeda em espécie).
- ✓ **Bancos conta movimento** (depósitos à vista).
- ✓ Aplicações financeiras com **resgate imediato ou vencimento original muito curto** (ex.: CDB, fundo DI, LFT, títulos públicos de curto prazo).
- ✗ **Aplicações meramente especulativas não se enquadram como equivalentes.**

Exemplos mais comuns na prática!

3 Critérios

Para ser equivalente de caixa, o investimento deve:



- ✓ Ser prontamente conversível em montante conhecido de caixa;
- ✓ Ter **baixo risco** de mudança de valor;
- ✓ Possuir, em regra, prazo original de **até 3 meses** da aquisição.

Curto prazo + liquidez + baixo risco!



CAIXA E EQUIVALENTES

Recursos de altíssima liquidez!

4 Onde aparecem?

- ✓ No **Balanço** Patrimonial, integram o **Ativo Circulante.**
- ✓ Na **DFC** (Demonstração dos **Fluxos de Caixa**), servem como base para apuração da variação líquida de caixa.
- ✓ São fundamentais para análise de liquidez imediata da empresa.



Mostram a capacidade de pagamento no curto prazo!

5 Mensuração e controle



- ✓ Normalmente são registrados pelo **valor disponível**, com atualização quando necessária.
- ✓ Exigem conciliação bancária periódica.
- ✓ Controle de saldos e identificação de eventuais restrições.
- ✓ Segregação adequada entre disponibilidades, equivalentes e outras aplicações.

Controle hoje, segurança amanhã!

6 Atenção

- ✓ Caixa **restrito** (vinculado a obrigação específica) **não** é equivalente de caixa.
- ✓ Depósitos vinculados, cauções e bloqueios judiciais **não** se enquadram.
- ✓ Aplicações de **longo prazo** ou com risco relevante não são equivalentes.
- ✓ Em prova, a palavra-chave é **liquidez imediata.**

NÃO CONFUNDA!

- ✗ Caixa restrito
- ✗ Depósitos vinculados
- ✗ Longo prazo
- ✗ Alto risco
- ✗ Aplicações especulativas

Liquidez imediata é a chave!

Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Nem toda aplicação financeira é equivalente de caixa; o ponto central é o **curto prazo** com **alta liquidez** e **risco insignificante.**

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Contas a Receber e Perdas Estimadas

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

Contas a receber representam **direitos** originados, em geral, de **vendas** de mercadorias ou prestação de **serviços a prazo**.

Correspondem a valores que a entidade espera receber de **clientes e outros devedores**.



2 Reconhecimento

No momento da venda a prazo, reconhecem-se **Clientes** ou **Duplicatas a Receber** no ativo, em contrapartida à receita, observando o regime de competência.

Devem ser classificados no curto ou **longo prazo**.

LANÇAMENTO
D Clientes / Duplicatas a Receber
C Receita de Vendas

Regime de competência (≠ caixa)

ATIVO
- ☑ Curto prazo
- ☑ Longo prazo



CONTAS A RECEBER

Direitos a receber com análise de risco!

3 Mensuração

Inicialmente, em regra, registram-se pelo **valor da operação**.

Posteriormente, podem sofrer ajuste a valor presente, juros, atualização e redução por perdas esperadas, conforme prazo e risco de crédito.



- ☑ Valor presente
- ☑ Juros
- ☑ Atualização
- ☑ Perdas esperadas



Prazo e risco de crédito influenciam!

4 Perdas estimadas

São ajustes para refletir a expectativa de **inadimplência**.

Consideram histórico, análise individual, vencimento, garantias, capacidade de pagamento e cenário econômico.

Reduzem o valor realizável das contas a receber.



- ☑ Histórico
- ☑ Análise individual
- ☑ Vencimento
- ☑ Garantias
- ☑ Capacidade de pagamento
- ☑ Cenário econômico

5 Lançamento típico

Constituição da perda estimada:
D Despesa com perdas de crédito
C Provisão para perdas de clientes (conta redutora)

Baixa definitiva do título incobrável:
D Provisão para perdas de clientes
C Clientes / Duplicatas a Receber

Exemplo de lançamento



Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Atenção

Apresentam-se no **Balanço** pelo **valor líquido realizável**.

Em **prova**, diferencie perda estimada de **baixa efetiva**.

O simples atraso não elimina o direito; ele sinaliza risco e possível ajuste.

BALANÇO PATRIMONIAL
Ativo
Contas a receber (bruto)
(–) Perdas estimadas
= Valor líquido realizável

Atraso ≠ baixa! É um sinal de risco.

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Contas a receber aparecem no ativo, mas devem refletir o que realmente se espera receber; por isso são apresentadas líquidas das perdas estimadas.

- ✓ Foco
- ✓ Revisão
- ✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Estoques

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

- Estoques são **ativos mantidos para venda**, em processo de produção para venda ou destinados a serem **consumidos na produção** de bens, na **prestação de serviços** ou no uso administrativo.

VENDA
PRODUÇÃO
CONSUMO
SERVIÇOS

2 Classificações

- **Mercadorias:** adquiridas para revenda (sem transformação).
- **Produtos acabados:** concluídos e prontos para venda.
- **Produtos em elaboração:** em processo de produção.
- **Matérias-primas:** insumos da produção.
- **Materiais de consumo:** utilizados na produção ou na prestação de serviços.
- **Almoxarifado:** materiais de uso administrativo (manutenção, expediente, etc.).

MERCADORIAS
P. ACABADOS
EM ELABORAÇÃO
MATÉRIAS-PRIMAS
M. DE CONSUMO
ALMOXARIFADO

3 Custos incluídos

- **Preço de compra** (líquido de descontos comerciais).
- **Impostos não recuperáveis** (ex:: ICMS não recuperável).
- **Frete** até o local de destino.
- **Seguro.**
- **Despesas de manuseio** e movimentação.
- **Custos de transformação** (mão de obra direta e CIF).
- **Outros gastos** necessários para colocar o estoque na condição e localização atuais.

4 Custos excluídos

- **Perdas** anormais e desperdícios **anormais.**
- A maioria **dos custos de armazenagem** (em regra), exceto se necessários ao processo de produção.
- **Despesas administrativas** não vinculadas à produção.
- **Despesas de vendas** (como propaganda, comissão, frete de venda, etc.).

PERDAS ANORMAIS
ARMAZENAGEM (EM REGRA)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS
DESPESAS DE VENDAS

ESTOQUES

Bens para venda, produção ou consumo!

5 Importância

- Afeta o **Ativo Circulante** e os indicadores **de liquidez.**
- Impacta o **CMV, CPV ou CSP** e, consequentemente, o **resultado** do período.
- Relaciona-se ao **capital de giro.**
- Exige **controle físico** (quantidade) e **financeiro** (avaliação) adequado.

Gestão de estoques, mais valor para o resultado!

6 Atenção em prova

- Os estoques são mensurados pelo **custo** ou pelo **valor realizável líquido (VRL)**, dos dois o **menor.**
- O **VRL** é o preço de venda estimado menos os custos para concluir e vender.
- Atenção à **obsolescência, perecimento** e **perdas:** podem exigir ajuste para reduzir o valor dos estoques.

CUSTO
X
VALOR REALIZÁVEL LÍQUIDO (VRL)
ESCOLHA O MENOR

DICA DE PROVA

Se a questão perguntar o que **entra no estoque**, pense em **custos** para trazer o item à **condição e localização atuais;** despesas de venda e administração, em regra, ficam fora.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Critérios de Avaliação de Estoques

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

- Os estoques geralmente são **mensurados** pelo **custo** na **entrada** e, subsequentemente, ao custo ou **valor realizável líquido (VRL)**, dos dois o menor.
- O objetivo é que os estoques não fiquem registrados por valor superior ao recuperável.

ESTOQUES
- ☑ Custo ou
- ☑ VRL (o menor)

2 Métodos de custeio

- **PEPS (FIFO):** os primeiros que entram são os primeiros que saem.
- **Custo médio ponderado móvel:** novo custo médio a cada entrada.
- **UEPS (LIFO):** geralmente não é aceito pelas normas contábeis (CPCs/IFRS) no Brasil.

MÉTODOS
- ✅ PEPS (FIFO)
- ✅ Custo médio ponderado móvel
- ❌ UEPS (LIFO) (não aceito)

3 Valor realizável líquido

- É o preço de venda estimado no curso normal dos negócios menos os custos estimados para completar e vender.
- Representa o valor que se espera realizar com a venda dos estoques.
- Se o VRL for menor que o custo, deve-se registrar a perda (desvalorização).

VRL
=
Preço de venda estimado
–
Custos para completar e vender

4 Escolha do critério

- O **mesmo** método deve ser **aplicado** para estoques de natureza e uso semelhantes.
- A **consistência** é fundamental: não se deve mudar o critério com frequência.
- Se houver mudança, deve ser **justificada** e divulgada em nota explicativa.

CONSISTÊNCIA
- ☑ Mesmo método
- ☑ Justificativa
- ☑ Divulgação

AVALIAÇÃO

Como mensurar os estoques!

5 Efeitos no resultado

- O método escolhido altera o **Custo das Mercadorias Vendidas** (CMV) e o saldo final dos estoques.
- Isso afeta diretamente o lucro **do período** e os indicadores **financeiros** (liquidez, giro, lucratividade etc.).

IMPACTOS
- ✅ CMV
- ✅ Estoque final
- ✅ Lucro
- ✅ Indicadores

6 Atenção em prova

- **UEPS** é uma **pegadinha comum:** lembre-se de que, no Brasil, geralmente não é aceito pelas normas contábeis.
- **O estoque** deve ser registrado pelo **menor** valor entre o custo e o **VRL**.
- Se houver desvalorização (write-down), ela deve ser revertida se as condições mudarem, até o **limite** da perda reconhecida originalmente.

PEGADINHA COMUM!
- ✅ UEPS
- ✅ Menor valor (custo x VRL)
- ✅ Desvalorização e reversão

Conhecimento que gera o seu futuro!

Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Em prova, lembre: PEPS e custo médio são os critérios mais cobrados; lembre também que o estoque não pode ficar acima do valor recuperável.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Ativo Imobilizado

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

- **Bens tangíveis** mantidos para **uso** na produção, no fornecimento de bens ou serviços, para aluguel ou para fins administrativos, com expectativa de serem utilizados por **mais de um período.**



2 Exemplos

- Máquinas
- Equipamentos
- Veículos
- Móveis e utensílios
- Edificações
- Terrenos utilizados nas operações
- Computadores e periféricos





IMOBILIZADO

Bens de uso duradouro da entidade!

3 Reconhecimento

- É reconhecido quando for provável que trará **benefícios econômicos futuros** para a entidade.
- O seu custo puder ser **mensurado** com **confiabilidade.**



4 Mensuração inicial

- Registrado pelo seu **custo de aquisição.**
- Inclui gastos diretamente atribuíveis (frete, instalação, montagem, testes etc.).
- Inclui impostos não recuperáveis.
- **Quando** aplicável, considera-se a obrigação de **desmantelamento,** remoção e restauração do local.



CUSTO

- ✓ Aquisição
- ✓ Frete
- ✓ Instalação
- ✓ Testes
- ✓ Impostos



5 Mensuração posterior

- Pode ser pelo **modelo** do **custo** (menos depreciação e perdas por desvalorização).
- A **reavaliação** é prevista em teoria, mas **não é usual** na prática **brasileira.**
- Destacam-se a **depreciação** (contabiliza a perda de valor pelo uso, tempo ou obsolescência) e a **redução ao valor recuperável** (impairment).



Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Atenção em prova

- **Terrenos,** em regra, **não** são depreciados.
- Gastos com **reparos e manutenção** normalmente vão para despesa do período.
- Só são incorporados ao imobilizado quando aumentarem a **vida útil,** a capacidade de produção ou gerarem benefícios econômicos futuros adicionais.





Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Imobilizado é bem corpóreo de uso; se a questão falar em uso na operação e benefício por vários períodos, pense nele.



- ✓ Foco
- ✓ Revisão
- ✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Depreciação

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

- É a **alocação sistemática** do **valor depreciável** de um bem do imobilizado ao longo da **sua vida útil.**
- Representa o **consumo** dos **benefícios econômicos** do ativo pelo uso, pela passagem do tempo ou pela obsolescência.



2 Base depreciável

- Corresponde ao **custo do bem menos o valor residual.**
- A depreciação **inicia** quando o bem está **disponível para uso** (no local e em condições de funcionamento).
- **Cessa** no momento da **baixa** do ativo ou quando for classificado como **mantido para venda,** não apenas quando estiver ocioso.





3 Fatores que influenciam

- **Vida útil:** período esperado de geração de benefícios.
- **Valor residual:** valor estimado ao final da vida útil.
- **Uso esperado:** intensidade de utilização do bem.
- **Desgaste físico:** decorrente do uso e do tempo.
- **Obsolescência:** tecnológica ou econômica.
- **Limites legais:** podem influenciar a vida útil fiscal.



4 Métodos de depreciação

- **Linear (ou das quotas constantes):** valor igual em cada período.
- **Unidades de produção:** com base na quantidade produzida ou utilizada.
- **Outros métodos:** aceitáveis se refletirem o padrão de consumo dos benefícios econômicos do ativo.
- **O método linear é** o mais cobrado em provas.



DEPRECIAÇÃO

A perda de valor do imobilizado!

5 Efeitos contábeis

- Reconhece uma **despesa** de depreciação no resultado.
- Registra a **depreciação acumulada** no ativo (conta redutora).
- **Reduz** o **valor contábil** do bem ao longo do tempo.

LANÇAMENTO CONTÁBIL	
D	Despesa de depreciação
C	Depreciação acumulada

Números contam histórias reais!

6 Atenção em prova

- **Terrenos,** em regra, **não são** depreciados (têm vida útil indefinida).
- Revise periodicamente a vida útil e o **valor residual,** e ajuste se houver mudança de estimativa.
- A depreciação **não depende** apenas da queda do valor de mercado, mas do consumo dos benefícios econômicos.



DICA DE PROVA

Lançamento clássico:

D Despesa de depreciação

C Depreciação acumulada.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Ativo Intangível nas Demonstrações Contábeis

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

- É um ativo não monetário identificável, sem substância física, controlado pela entidade e que gera benefícios econômicos futuros.
- Representa direitos, privilégios ou vantagens competitivas obtidos ou desenvolvidos.



2 Exemplos

- Softwares.
- Marcas adquiridas.
- Patentes.
- Licenças.
- Franquias.
- Direitos autorais.
- Carteira de clientes (quando adquirida em combinação de negócios).





INTANGÍVEL

Direitos e ativos sem substância física!

3 Reconhecimento

- **Identificabilidade:** é separável ou resulta de direitos contratuais ou legais.
- **Controle:** a entidade possui o poder de obter os benefícios econômicos futuros.
- **Benefícios econômicos futuros:** capacidade de gerar entradas de caixa ou reduzir saídas.
- **Mensuração confiável:** o custo pode ser mensurado de forma confiável.



4 Vida útil

- Pode ser definida (finita) ou indefinida.
- Ativos com vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida útil.
- Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas devem ser testados periodicamente para verificar perda por redução ao valor recuperável (impairment).



5 Custos internos

- Gastos com pesquisa (fase de pesquisa) são reconhecidos como despesa, não podem ser capitalizados.
- Gastos com **desenvolvimento** podem ser capitalizados se atenderem a critérios específicos (viabilidade técnica, intenção, recursos, benefícios futuros etc.).
- Marcas geradas internamente, em regra, não são reconhecidas como ativo intangível.



Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Atenção em prova

- **Diferencie ativo intangível de imobilizado:** o imobilizado possui substância física; o intangível, não.
- **Diferencie ativo intangível de goodwill (ágio por expectativa de rentabilidade futura):** o goodwill surge em combinação de negócios e segue tratamento específico.
- Fique atento às situações de marcas internamente geradas e aos critérios de reconhecimento.



Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Se não tem substância física, mas gera benefícios e pode ser identificado e controlado, pode ser intangível.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Amortização e Exaustão

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

- **Amortização:** aloca o custo dos ativos intangíveis com **vida útil** finita ao longo do tempo.
- **Exaustão:** aloca o custo dos **recursos naturais** ou dos direitos de explorá-los à medida que são consumidos.



2 Amortização

- **Aplica-se** a softwares, **licenças**, concessões e outros intangíveis com **vida útil** finita.
- A base de cálculo geralmente é o **custo** menos o valor residual, distribuído ao longo da vida útil.



3 Exaustão

- Aplica-se a florestas, minas, jazidas e recursos naturais semelhantes.
- A base de cálculo pode ser o volume extraído, a produção obtida ou outro padrão de **depleção**.





AMORT. E EXAUSTÃO

Reconhecendo o consumo de ativos!

4 Diferenças

- **Depreciação:** aplica-se aos ativos imobilizados (tangíveis de uso).
- **Amortização:** aplica-se aos intangíveis com vida útil finita.
- **Exaustão:** aplica-se aos recursos naturais.

DEPRECIAÇÃO = IMOBILIZADO (TANGÍVEL)

AMORTIZAÇÃO = INTANGÍVEL

EXAUSTÃO = RECURSO NATURAL

5 Efeitos contábeis

- Reconhecem-se a despesa de **amortização** ou de exaustão no resultado.
- Registra-se a amortização acumulada ou a **exaustão** acumulada, reduzindo o valor contábil do ativo.



Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Atenção em prova

- **Intangível** com vida útil **indefinida** não é amortizado.
- **Terreno** não é depreciado, mas uma reserva mineral pode sofrer exaustão.



Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Para não confundir:

- **corpóreo de uso = depreciação;**
- **intangível com vida definida = amortização;**
- **recurso natural = exaustão.**

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Teste de Recuperabilidade – Impairment

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

- Um **ativo não** pode ser registrado por **valor** contábil **superior** ao seu valor **recuperável.**
- O teste de recuperabilidade (impairment) busca identificar se o ativo está registrado por um **valor maior do que** o que pode ser recuperado por uso ou venda.



2 Valor recuperável

- O valor recuperável de um ativo é o **maior entre:**
- ✓ **Valor justo** menos os custos de **venda** (valor de saída); e
- ✓ **Valor em uso** (valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados).





3 Indícios de perda

- Obsolescência tecnológica.
- Danos físicos no ativo.
- Queda significativa no valor de mercado.
- Desempenho econômico inferior ao esperado.
- Mudanças legais ou regulatórias desfavoráveis.
- Aumento nas taxas de desconto (taxa de juros de mercado).



4 Reconhecimento da perda

- Quando o valor contábil do ativo **exceder** o seu valor recuperável, deve-se reconhecer uma perda por **impairment** no resultado **do período.**
- A perda reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável.



IMPAIRMENT

O ativo vale o que é recuperável!

5 Reversão

- A reversão de uma perda por impairment é **permitida** para **muitos ativos, se houver mudança nas estimativas que aumente** o valor recuperável.
- Não é **permitida** a reversão para **o ágio** (goodwill).
- A reversão é limitada ao valor contábil que o ativo teria caso não tivesse sido reconhecida a perda anteriormente.



Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Atenção em prova

- **Impairment** é diferente de depreciação e amortização.
- A depreciação/amortização representa a alocação sistemática do valor do ativo ao longo do tempo.
- O impairment é uma redução **extraordinária** do valor, decorrente de perda na recuperabilidade do ativo.



Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Regra-chave: se valor contábil > **valor recuperável,** há **perda** por **impairment.**

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

- Provisão é um **passivo de temporização ou valor incertos**, decorrente de eventos passados, para o qual há uma obrigação presente.
- Representa uma saída **provável** de recursos.



2 Reconhecimento da provisão

- Existe uma **obrigação presente** (resultante de evento passado).
- **É provável** que haja saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.
- **É possível uma estimativa confiável** do valor da obrigação.



3 Passivo contingente

- **Obrigação possível**, ou **obrigação presente não reconhecida**, porque a saída de recursos não é provável ou a estimativa não é confiável.
- Em geral, é apenas **divulgado em notas explicativas**, não sendo reconhecido no balanço.





PROVISÕES

Risco, obrigação e incerteza!

4 Ativo contingente

- Possível ativo, decorrente de eventos futuros incertos.
- **Não é reconhecido** enquanto não for praticamente certo que haverá entrada de benefícios econômicos.
- **É divulgado** em notas explicativas apenas quando a entrada de recursos for **provável**.



5 Mensuração

- Utiliza-se a **melhor estimativa** do valor da obrigação.
- Pode ser o valor **esperado** (média ponderada) ou o resultado mais provável.
- Quando relevante, deve ser trazida a **valor presente**.
- **Revisão periódica** e ajuste às novas informações.



Conhecimento que gera o seu futuro!

6 Atenção em prova

- Diferencie bem os termos:
  - **Provável** = reconhece (provisão).
  - **Possível** = divulga (contingência).
  - **Remoto** = não divulga.
- Ações judiciais, processos fiscais e ambientais são exemplos clássicos de contingências.

Provável ≠ Possível ≠ Remoto



DICA DE PROVA

Provisão entra no balanço; **contingência** normalmente aparece em nota. **Ativo contingente** só entra quando praticamente certo.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Empréstimos, Financiamentos e Encargos Financeiros

Disciplina de hoje: Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

- São **obrigações** assumidas para obtenção de recursos de terceiros.
- **Financiamento** geralmente está vinculado a prazos mais longos ou à aquisição de um bem ou projeto específico.
- **Empréstimos** podem ser de curto ou longo prazo.



2 Classificação

- **Passivo circulante:** parcelas com vencimento em até 12 meses.
- **Passivo não circulante:** parcelas com vencimento após 12 meses.





3 Encargos financeiros

- **Compreendem** juros, variação monetária, **IOF** e outros custos de captação.
- Devem ser reconhecidos contabilmente de acordo com o regime de competência.
- Representam o custo do uso do capital de terceiros.



4 Mensuração

- **Reconhecimento inicial:** geralmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, quando aplicável.
- **Mensuração subsequente:** normalmente ao custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos (em teoria).



EMPRÉSTIMOS

Captação de recursos e seus custos!

5 Custos de empréstimos

- Podem ser **capitalizados** quando diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo **qualificável.**
- Caso contrário, devem ser reconhecidos no resultado do período.



6 Atenção em prova

- Parcelas com vencimento em até 12 meses devem ser classificadas no passivo circulante.
- **Não** confunda o principal (valor emprestado) com os encargos financeiros (juros, IOF etc).
- Analise o **prazo**, a finalidade e a possibilidade de capitalização.



Conhecimento que gera o seu futuro!

Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Em prova, observe prazo, juros apropriados por competência e se o custo pode ser capitalizado.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Patrimônio Líquido: Capital, Reservas e Ajustes

Disciplina de hoje. Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

- É o **interesse residual** dos proprietários nos ativos da entidade, após a dedução de todos os passivos.
- Representa a parte da riqueza que pertence aos sócios ou acionistas.
- Demonstra quanto sobra para os proprietários em caso de liquidação.

ATIVOS
(-) PASSIVOS
= PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2 Capital social

- Representa os recursos aportados pelos sócios ou acionistas na constituição ou no aumento de capital.
- É formado pelo **capital subscrito** (assumido) e **integralizado** (efetivamente realizado).
- Pode ser **aumentado** (novos aportes) ou **reduzido** (devolução de capital), observando a legislação e o estatuto.

CAPITAL SOCIAL

3 Reservas de capital e de lucros

- **Reservas de capital:** ex.: ágio na emissão de ações, doações e subvenções para investimento.
- **Reservas de lucros:** ex.: reserva legal (protege o capital), reserva estatutária (prevista no estatuto), retenção de lucros (financiamento de projetos) e reservas para incentivos fiscais.
- **Finalidade:** reforçar o PL, garantir solidez, financiar crescimento e atender exigências legais ou estatutárias.

RESERVAS
- ✓ Legal
- ✓ Estatutária
- ✓ Retenção de lucros
- ✓ Incentivos fiscais



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A riqueza própria da entidade!

4 Ajustes

- **Ajustes de avaliação patrimonial:** resultam da mensuração de ativos e passivos a valor justo, provocando efeitos diretos no PL.
- Representam outros resultados abrangentes (ORI), que são ganhos e perdas que não passam pelo resultado do exercício, mas afetam o PL.
- **Ações em tesouraria:** quando a própria empresa adquire suas ações, o valor pago é deduzido do PL.

AJUSTES PATRIMONIAIS

5 Resultado acumulado

- O **lucro** do exercício aumenta o Patrimônio Líquido.
- O **prejuízo** do exercício reduz o Patrimônio Líquido.
- A distribuição de dividendos e o pagamento de JCP (Juros sobre Capital Próprio) reduzem o lucro disponível na entidade.
- O resultado acumulado reflete a performance da entidade ao longo do tempo.

RESULTADO
- ↑ LUCRO — Aumenta o PL
- ↓ PREJUÍZO — Reduz o PL

6 Atenção em prova

- O Patrimônio Líquido não é divida.
- É **composto por:** capital social, reservas de capital e de lucros, ajustes de avaliação patrimonial e, conforme a estrutura da entidade, pode incluir lucros ou prejuízos acumulados.
- Fique atento à classificação das contas e aos efeitos de cada transação no PL.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- ✓ Capital social
- ✓ Reservas
- ✓ Ajustes
- ✓ Lucros acumulados
- ✓ Prejuízos acumulados

Conhecimento que gera o seu futuro!

Teoria com exemplos fixa o conteúdo!

Tudo se conecta na contabilidade!

DICA DE PROVA

Equação-chave: Ativo = Passivo + PL.
O PL representa a participação dos proprietários no patrimônio.

- ✓ Foco
- ✓ Revisão
- ✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Reservas de Capital e Reservas de Lucros

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

- **Reservas são parcelas do patrimônio líquido,** formadas com a finalidade de reforçar o capital da empresa, assegurar sua continuidade e atender a finalidades específicas previstas em lei ou no estatuto.
- **Reservas de capital:** originam-se de aportes e eventos patrimoniais diversos (em regra, não decorrem de lucro).
- **Reservas de lucros:** originam-se do lucro do exercício ou de lucros acumulados.
- **Natureza:** integram o patrimônio líquido, no grupo de reservas, com destinações específicas e limites legais.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)

- Capital Social
- Reservas
- Ajustes de Avaliação Patrimonial
- Lucros/Prejuízos Acumulados
- Outros

2 Reservas de capital

- **Ágio na emissão de ações:** valor recebido acima do valor nominal das ações.
- **Produto da alienação de bônus de subscrição:** valores recebidos na venda dos bônus.
- **Doações e subvenções para investimento:** quando destinadas à formação de ativo permanente (em regra, não transitam pelo resultado).
- **Outros:** prêmios na emissão de debêntures, reservas de reavaliação (quando admitidas), entre outros eventos.
- Em regra, não transitam pelo resultado e não decorrem do lucro do exercício.

EXEMPLOS

- ÁGIO
- BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO
- DOAÇÕES
- SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO
- PRÊMIOS



RESERVAS

Proteção, planejamento e solidez patrimonial!

3 Reservas de lucros

- **Reserva legal:** obrigatória. 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social. Finalidade: proteger o capital social.
- **Reserva estatutária:** prevista no estatuto social. Finalidade definida pela empresa.
- **Reserva para contingências:** destinada a cobrir perdas prováveis.
- **Reserva de retenção de lucros:** para financiar planos de expansão.
- **Reserva de incentivos fiscais:** formada com base em incentivos (ex.: SUDAM, SUDENE).
- **Reserva de lucros a realizar:** parcela de lucro de operações ainda não concluídas.
- **Finalidade:** fortalecer a estrutura patrimonial, financiar investimentos e garantir o desenvolvimento da empresa.

LUCRO HOJE MAIS SOLIDEZ AMANHÃ!

4 Constituição e utilização

- **Formação:** reservas constituídas por meio de destinações do lucro (reservas de lucros) ou por aportes e eventos patrimoniais (reservas de capital).
- **Utilização:** podem ser utilizadas para absorver prejuízos, aumentar o capital social ou, futuramente, permitir distribuição aos sócios (observada a lei).
- **Vedação:** não podem ser distribuídas diretamente como dividendos, salvo após sua incorporação ao capital ou transformação em lucros distribuíveis.
- **Observância:** deve-se seguir a Lei das S.A. (Lei 6.404/76) e o estatuto social.

LEI DAS S.A. (Lei 6.404/76)

- CONSTITUIÇÃO
- UTILIZAÇÃO
- LIMITES
- TRANSPARÊNCIA



5 Atenção em prova

- **Reservas de capital ≠ reservas de lucros** (principal diferença: origem).
- **Exemplos clássicos:** ágio, doações e subvenções (capital) x reserva legal e estatutária (lucros).
- **Integram o patrimônio líquido (PL).**
- **Reserva legal:** 5% do lucro até 20% do capital.
- **Não transitam pelo resultado** (regra nas de capital).
- **Pegadinhas:** confundir subvenção para custeio (com resultado) com subvenção para investimento (reserva de capital); distribuição direta de reservas.

FIQUE ATENTO!

- ORIGEM
- EXEMPLOS
- COMPOSIÇÃO DO PL
- LIMITES
- PEGADINHAS



6 Resumo prático

Critério	Reservas de Capital	Reservas de Lucros
Origem	Aportes e eventos patrimoniais (não decorrem do lucro)	Decorrentes do lucro do exercício ou lucros acumulados
Exemplos	Ágio, bônus de subscrição, doações, subvenções para investimento	Legal, estatutária, contingências, retenção de lucros, incentivos fiscais, lucros a realizar
Transita pelo resultado?	Em regra, não	Decorre do lucro (sim, via resultado)
Finalidade	Reforço de capital, investimentos	Proteção, expansão, contingências, distribuição futura
Limites	Conforme a lei e eventos específicos	Regularmente definidas (legal: 5% até 20% do capital)
Integra o PL?	Sim	Sim



DICA DE PROVA

Lembre-se: **reservas de capital** têm **origem em aportes e eventos patrimoniais (não decorrem do lucro)**, enquanto **reservas de lucros** decorrem do **lucro do exercício** ou de **lucros acumulados.**



✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!



Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã!

1 Conceito



SÓCIOS ACIONISTAS

- São formas de distribuição do lucro aos sócios/acionistas, representando a remuneração do capital investido na empresa.
- **Dividendos:** parcela do lucro distribuída aos sócios, sem natureza de despesa.
- **Juros sobre Capital Próprio (JCP):** remuneração do capital próprio, com tratamento contábil e fiscal específico, prevista em lei.



LUCRO DA EMPRESA É COMPARTILHADO!

2 Dividendos

- **São obrigatórios,** se previstos no estatuto ou em acordo de acionistas.
- **Quando previstos,** existe um percentual **mínimo** (ex.: mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, salvo disposição estatutária diferente).
- **Base de cálculo:** lucro líquido ajustado do exercício, após os ajustes legais.
- **Podem ser pagos** à conta de lucros acumulados e de reservas de lucros (quando permitidas).
- **Não sofrem incidência de IR na fonte** para o beneficiário (pessoa física ou jurídica residente no Brasil).





3 Juros sobre Capital Próprio

- **Remuneração** do capital próprio da empresa, alternativa aos dividendos.
- Tem **natureza de despesa financeira** para a empresa (dedutível para IRPJ e CSLL).
- **Previsto no art. 9º** da Lei nº 9.249/1995.
- **Limite legal:** normalmente vinculado à variação da TJLP (ou taxa que vier a substituí-la) sobre o valor do patrimônio líquido, com restrições e ajustes.
- **Contabilização básica:** reconhecido como despesa financeira e gerado passivo a pagar aos sócios/acionistas.



BENEFÍCIO FISCAL (DEDUTÍVEL)



DIVIDENDOS E JCP

Remuneração dos sócios com regras próprias!

4 Reconhecimento contábil

- **A obrigação surge** quando a distribuição é **aprovada** (Assembleia/Gerência), ou quando há deliberação que cria o direito dos sócios/acionistas.
- **Reconhecimento de um passivo:** Dividendos a Pagar / JCP a Pagar.
- **Dividendos:** não transitam pelo resultado (apropriação direta no Patrimônio Líquido).
- **JCP: afeta** o resultado como despesa financeira e, simultaneamente, gera passivo a pagar.
- **O pagamento** reduz o passivo e o disponível (caixa/bancos).



5 Atenção em prova

- **Dividendos ≠ JCP:** dividendos são distribuição do lucro; JCP é despesa financeira (com limitação legal).
- **JCP sofre incidência de IR na fonte** (15%, em regra).
- **Dividendos não são despesa e não** afetam o resultado.
- **JCP pode** transitar pelo resultado e, conforme a apresentação, o valor pode ser revertido para lucros acumulados/reservas após destinação.
- Fique atento à base de cálculo e aos limites legais do JCP.

A BANCA ADORA DIFERENÇAS E DETALHES!



- ☑ IR na fonte
- ☑ Despesa?
- ☑ Afeta o resultado?
- ☑ Base de cálculo?
- ☑ Limite legal?

Gestão de lucros, mais valor para o sócio!

6 Resumo comparativo

Aspecto	Dividendos	JCP
Base legal	Lei das S.A. (Lei 6.404/76) e estatuto	Lei nº 9.249/1995 (art. 9º)
Natureza	Distribuição do lucro (não é despesa)	Despesa financeira (dedutível)
Base de cálculo	Lucro líquido ajustado e reservas	Patrimônio líquido (base legal e limites)
Efeito no resultado	Não afeta	Reduz o resultado
Incidência de IR na fonte	Não há (residente no Brasil)	Sim, 15% (em regra)
Efeito no PL	Reduz lucros acumulados/ reservas	Reduz via resultado e gera passivo



DICA DE PROVA

Dividendos são distribuição do lucro e normalmente **não afetam o resultado** como despesa. Já o **JCP** tem tratamento contábil e fiscal particular, sendo **despesa financeira** (com limites) e sujeito a **IR na fonte**. Fique atento à base de cálculo, à legislação e aos efeitos no resultado e no patrimônio líquido!

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Ajuste a Valor Presente - AVP

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

- O **Ajuste a Valor Presente (AVP)** ajusta **ativos e passivos de longo prazo**, e quando relevante também de **curto prazo**, para refletir o **valor presente** dos **fluxos de caixa futuros.**
- Tem por objetivo evidenciar **a essência econômica da** operação, separando a parte **operacional da parte financeira.**

VALOR HOJE = FLUXOS FUTUROS DESCONTADOS



2 Quando aplicar

- **Vendas a prazo** (recebíveis).
- **Compras a prazo** (obrigações com fornecedores).
- **Direitos e obrigações prefixados** (com valores e prazos definidos).
- **Operações com prazo relevante.**
- Arrendamentos, concessões, parcelamentos tributários, provisões e outras transações com fluxo de caixa futuro.



SE TEM TEMPO E TAXA, PODE TER AVP!

3 Cálculo básico

- **Valor Futuro (VF):** valor a ser recebido ou pago no futuro.
- **Taxa de desconto (i):** reflete o custo do dinheiro no tempo e o risco da operação.
- **Valor Presente (VP):** valor dos fluxos futuros descontados.

$$VP = \frac{VF}{(1+i)^n}$$

- **A apropriação** dos juros deve ocorrer **pelo regime de competência**, ao longo **do tempo.**



MESMA IDEIA DE DESCONTO FINANCEIRO!



AVP

Trazendo o futuro para o valor de hoje!

4 Efeitos contábeis

- **Reconhecimento inicial:** ativo ou **passivo** é registrado pelo **valor presente** dos fluxos futuros.
- **Ao longo do tempo:** apropriação da parcela financeira (juros) como **receita financeira** (no caso de ativos) ou **despesa financeira** (no caso de passivos), pelo regime de competência.
- O valor contábil é atualizado até o valor nominal (valor de resgate) na data do vencimento.



JUROS NO RESULTADO AO LONGO DO TEMPO!

5 Atenção em prova

- **AVP não é o mesmo que valor justo.**
- Não confundir AVP com **ajuste monetário** (correção monetária) – são conceitos diferentes.
- Foco **na essência financeira embutida na operação.**
- Verifique se a **questão** envolve **prazo relevante** e taxa de desconto.
- Analise se o AVP está adequado às normas contábeis (CPCs).



NÃO CONFUNDA!

- ✗ VALOR JUSTO
- ✗ CORREÇÃO MONETÁRIA
- ✗ REAVALIAÇÃO
- ✗ INFLAÇÃO

Boa Contabilidade revela a realidade econômica!

6 Resumo prático

Exemplo simplificado: venda a prazo de R$ 10.000 para receber em 2 anos, taxa de 10% a.a.

Na origem (reconhecimento inicial)	Ao longo do prazo (apropriação dos juros)
Valor nominal a receber: R$ 10.000	Ano 1: juros = R$ 826 (8.264 × 10%)
Valor presente: R$ 8.264 (10.000 / $1{,}10^2$)	Ano 2: juros = R$ 909 (9.091 × 10%)
Lançamento: D – Clientes (ativo) ... 8.264 C – Receita de venda ... 8.264	**Total de juros: R$ 1.736**
	Valor final a receber no vencimento: R$ 10.000

DICA DE PROVA

O AVP separa a parte operacional da parte financeria da operação. Identifique o valor presente, reconheça os juros pelo regime de competência e mantenha o foco na essência econômica, e não apenas na forma!



✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Valor Justo

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

- Valor justo é o **preço que seria recebido** pela venda de um ativo ou **pago** pela transferência de um passivo em **transação não forçada** entre **participantes do mercado** na **data de mensuração.**



2 Premissas

- **Participantes do mercado:** compradores e vendedores independentes, bem informados e dispostos a transacionar.
- **Mercado principal ou mais vantajoso:** o mercado em que a entidade normalmente transaciona ou, se aplicável, o mercado mais vantajoso (maior valor líquido).
- **Maior e melhor uso:** quando aplicável, considera o uso que participantes do mercado fariam do ativo, que seja fisicamente possível, legalmente permissível e economicamente viável.



- ✓ PARTICIPANTES DO MERCADO
- ✓ MERCADO PRINCIPAL OU MAIS VANTAJOSO
- ✓ MAIOR E MELHOR USO (QUANDO APLICÁVEL)

3 Técnicas de avaliação

- **Abordagem de mercado:** utiliza preços e outras informações de transações de mercado com ativos ou passivos semelhantes (ex.: múltiplos, cotação).
- **Abordagem de custo:** baseada no custo de reposição ou custo de reedição, ajustado por depreciação (obsolescência).
- **Abordagem de receita:** utiliza o valor presente de fluxos de caixa futuros esperados (ex.: DCF).





VALOR JUSTO

Mensuração com foco no mercado!

4 Hierarquia do valor justo

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos (ex.: ações negociadas em bolsa).
- **Nível 2:** *inputs* observáveis, direta ou indiretamente (ex.: cotações de ativos semelhantes, taxas de juros, curvas de mercado).
- **Nível 3:** *inputs* não observáveis, com significativa estimativa da administração (ex.: projeções de fluxos de caixa).

NÍVEL 1
Preços cotados (ex.: ações)

NÍVEL 2
Inputs observáveis (ex.: taxas, cotações)

NÍVEL 3
Inputs não observáveis (ex.: projeções, estimativas)

5 Atenção em prova

- **Valor justo x Valor presente:** valor justo reflete o preço de mercado; valor presente é uma técnica de desconto de fluxos (pode ser usado no valor justo, mas não é sinônimo).
- **Valor justo x Valor de mercado puro:** valor de mercado puro geralmente refere-se a preço cotado; o valor justo pode usar outras técnicas (níveis 2 e 3).
- **Valor justo x Valor contábil:** valor contábil é o valor registrado nos livros; pode diferir do valor justo.
- **Valor justo x Valor em uso:** valor em uso é específico da entidade (não reflete o mercado).



Mesmos termos, propósitos diferentes!

6 Aplicações

- **Instrumentos financeiros:** ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo (ex.: para negociação, VJR).
- **Propriedades para investimento:** mensuradas ao valor justo, conforme CPC 28 (ex.: imóveis para renda).
- **Combinações de negócios:** identificação e mensuração de ativos e passivos adquiridos a valor justo (CPC 15).
- **Divulgações:** informações sobre as técnicas, inputs, nível da hierarquia e análises de sensibilidade (CPC 46).



DICA DE PROVA

Na hierarquia do valor justo, o Nível 1 é o mais objetivo, pois utiliza preços cotados em mercado ativo. Já o Nível 3 exige mais estimativas da administração, sendo o mais subjetivo.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Instrumentos Financeiros

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

- Instrumento **financeiro** é um **contrato** que gera um **ativo financeiro** para uma entidade e um **passivo financeiro** ou **instrumento patrimonial** para outra.
- Envolve direitos e obrigações **contratuais** que geram **fluxos de caixa.**



2 Exemplos

- **Caixa e equivalentes de caixa** (depósitos bancários, aplicações).
- **Contas a receber** (clientes).
- **Empréstimos e financiamentos** (concedidos e obtidos).
- **Debêntures** (títulos de dívida).
- **Ações** (instrumentos patrimoniais).
- **Derivativos** (swaps, futuros, opções).





3 Classificação e mensuração

- A classificação e a mensuração dependem do **modelo de negócios da entidade** e das características dos fluxos de caixa contratuais.
- **Principais categorias** (para **ativos financeiros**):
  - **Custo amortizado** (se mantém para receber fluxos).
  - **Valor justo por meio do resultado** (se mantém para negociar).
  - **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes** (se mantém para receber e vender).



4 Perdas de crédito esperadas

- Ativos financeiros sujeitos a **impairment** devem ser avaliados por perdas de crédito esperadas (PCE).
- Reconhecimento de uma **provisão** para perdas esperadas, com base em informações passadas, presentes e prospectivas.
- Aplica-se principalmente a instrumentos de dívida, como contas a receber, empréstimos e títulos.
- O valor contábil é ajustado pelo valor da provisão.



INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Contratos que conectam ativos, passivos e riscos!

5 Hedge e derivativos

- **Derivativos** são instrumentos **financeiros** cujo valor deriva de um ativo, taxa, índice, moeda ou preço de mercadoria.
- Utilizados para **proteger** (*hedge*) contra riscos, como variação cambial, de juros ou de preços.
- **Exemplos:** swaps, contratos futuros e opções.
- Em contabilidade, podem ser designados em relações de hedge, quando atendidos os requisitos.



Gestão financeira, mais valor para o resultado!

6 Atenção em prova

- Diferencie:
  - **Ativo financeiro:** direito contratual de receber fluxos de caixa.
  - **Passivo financeiro:** obrigação contratual de pagar fluxos de caixa.
  - **Instrumento patrimonial:** representa participação residual no patrimônio da entidade (ex:: ações).
- Destaque as formas de mensuração: custo amortizado e valor justo.
- Lembre que a classificação depende do modelo de negócios e das características dos fluxos de caixa contratuais.



DICA DE PROVA

Lembre que a classificação dos instrumentos financeiros depende do **modelo de negócios** da entidade e das **características dos fluxos de caixa contratuais.**

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Investimentos e Método da Equivalência Patrimonial

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

- **Investimentos** são aplicações de **recursos em outras sociedades**, com caráter permanente, com o objetivo de obter **retorno** (lucros, dividendos) e/ou influência na gestão.
- Envolvem **participação societária** no capital de outras empresas, representada por ações ou quotas.



2 Classificações

- **Controladas:** a investidora detém o controle da investida (geralmente mais de 50% do capital votante).
- **Coligadas:** a investidora tem influência significativa (geralmente 20% ou mais do capital votante), sem controlá-la.
- **Simples participações:** participações sem influência significativa (menos de 20%).
- **Controle conjunto (joint venture):** controle compartilhado, por acordo entre as partes.



TIPOS
- CONTROLADAS
- COLIGADAS
- SIMPLES PARTICIPAÇÕES
- CONTROLE CONJUNTO



3 Método da equivalência patrimonial (MEP)

- O investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição.
- Posteriormente, é ajustado pela **participação** da investidora no **patrimônio líquido** da investida.
- O valor contábil do investimento varia conforme as mutações do patrimônio líquido da investida (lucros, prejuízos, outros resultados abrangentes).



MEP

O investimento acompanha o patrimônio da investida!

4 Reconhecimento dos resultados

- **Reconhece-se, no resultado da investidora**, a parcela do lucro ou **prejuízo** da investida, de acordo com o percentual de participação.
- **Dividendos recebidos:** não são receita, mas redução do valor contábil do investimento.
- **Ágio ou deságio na aquisição:** devem ser alocados ao investimento e podem afetar o valor reconhecido no resultado, conforme o caso (impairment, vida útil, etc.).



5 Atenção em prova

- **Influência significativa** é presumida com **20% ou mais** do capital votante, salvo **prova em contrário.**
- Não confundir **MEP** com **consolidação:** no MEP reconhece-se apenas a participação no PL da investida, sem agregar linhas do ativo e passivo.
- O MEP é aplicável a coligadas, controladas e a empreendimentos controlados em conjunto (ressalvadas especificidades).

20% ou mais = influência significativa (salvo prova em contrário)



Investir com informação, registrar com técnica, alcançar resultados!

6 Resumo prático

- **Esquema simplificado do MEP:**
  - **Custo inicial** (valor de aquisição)
  - **(+) Participação nos lucros ou (–) prejuízos** da investida (proporcional)
  - **(–) Dividendos** recebidos (reduzem o investimento)
  - **= Valor contábil do investimento** (acompanha o PL da investida)

Mesma empresa, mais valor de informação!



DICA DE PROVA

No Método da Equivalência Patrimonial, o valor do investimento varia conforme as alterações no patrimônio líquido da investida, reconhecendo a parcela dos lucros ou prejuízos, e os dividendos recebidos reduzem o valor do investimento.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Combinação de Negócios e Goodwill

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

- Combinação de negócios ocorre quando uma adquirente obtém o controle de um ou mais negócios.
- O objetivo é unir operações, recursos e competências para gerar benefícios econômicos futuros (sinergias).
- **Base normativa:** CPC 15 (R2) – Combinação de Negócios.



2 Método de aquisição

1. **Identificar a adquirente** (quem obtém o controle).
2. **Determinar a data de aquisição** (data em que o controle é obtido).
3. **Mensurar a contraprestação** transferida (valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos).
4. **Reconhecer**, pelo valor justo, os ativos líquidos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos.
5. **Reconhecer** o goodwill ou o ganho por compra vantajosa.

CONTRATO de AQUISIÇÃO
- ✓ CONTROLE
- ✓ VALOR JUSTO
- ✓ ATIVOS
- ✓ PASSIVOS
- ✓ GOODWILL

3 Goodwill

- É o excedente do custo da combinação de negócios (contraprestação transferida) sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.
- Representa benefícios econômicos futuros, como sinergias, marca, carteira de clientes, força de trabalho, expectativa de rentabilidade etc.
- Não é um ativo identificável separadamente da entidade.





GOODWILL

Aquisição, sinergia e expectativa de rentabilidade futura!

4 Ganho por compra vantajosa

- Ocorre quando o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos excede a contraprestação transferida.
- Resulta de uma aquisição em condições extremamente vantajosas (por exemplo, venda forçada).
- **Deve ser reconhecido** imediatamente no resultado do período.
- Não é goodwill e não fica registrado no ativo.



GANHO POR COMPRA VANTAJOSA → RESULTADO

5 Mensuração e teste

- O goodwill é mensurado inicialmente pela diferença entre a contraprestação transferida e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.
- **Não é amortizado.**
- **É testado anualmente** para impairment (redução ao valor recuperável), conforme CPC 01.
- Alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC).



Gestão estratégica, mais valor para o futuro!

6 Atenção em prova

- Diferencie goodwill de ativo intangível identificável (ex.: marca, patente, software).
- Goodwill não tem substância física e não tem vida útil definida.
- A mais-valia (ativo intangível identificável) é reconhecida separadamente e amortizada conforme sua vida útil.
- O **controle** é o elemento central para caracterizar a combinação de negócios.
- Aplique corretamente o método de aquisição.

NÃO CONFUNDA!
- ✓ GOODWILL (RESIDUAL)
- ✗ ATIVO INTANGÍVEL IDENTIFICÁVEL
- ✓ CONTROLE
- ✓ MAIS-VALIA
- ✓ TESTE DE IMPAIRMENT

DICA DE PROVA

Lembre-se: o goodwill é residual, resulta do excedente da contraprestação sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, não tem substância física e não possui vida útil definida para amortização, sendo testado anualmente para impairment.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Consolidação das Demonstrações Contábeis

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã!

1 Conceito

UMA SÓ ENTIDADE ECONÔMICA!

- É a **apresentação das** demonstrações contábeis do **grupo econômico** (controladora e suas **controladas**) como se fosse uma **única entidade econômica.**
- Tem como objetivo evidenciar a posição patrimonial, o resultado e os fluxos de caixa do grupo como um todo.



2 Quando consolidar

CONTROLE GERA CONSOLIDAÇÃO!

- Deve-se consolidar quando houver **controle da investidora** sobre a investida (controlada).
- **Controladora:** empresa que possui o controle de outra(s) empresa(s).
- **Controlada:** empresa sobre a qual a controladora exerce o controle.
- O controle normalmente decorre da maioria dos direitos de voto e da capacidade de dirigir as políticas financeira e operacional.





3 Procedimentos básicos

- **Somar,** linha a linha, os ativos, passivos, receitas e despesas da controladora e das controladas.
- **Eliminar** o valor do investimento da controladora contra a participação no patrimônio líquido da controlada.
- **Eliminar** saldos e transações **intragrupo** (direitos, obrigações, receitas, despesas, lucro não realizado, etc.).
- Elaborar as demonstrações consolidadas (BP, DRE, DFC e DVA).



4 Participação de não controladores

- A parte do patrimônio líquido e do **resultado** que não pertence à controladora é denominada **participação de não controladores** (PNC), também chamada de interesses não controladores ou minoritários.
- A PNC deve ser apresentada destacadamente no patrimônio líquido consolidado.
- Também deve ser evidenciada no resultado do período.

MINORITÁRIOS TAMBÉM CONTAM!



CONSOLIDAÇÃO

O grupo visto como uma só entidade!

5 Atenção em prova

- **Nas** demonstrações **individuais** da controladora, o investimento em controlada deve ser avaliado pelo **Método da Equivalência Patrimonial (MEP).**
- Nas demonstrações **consolidadas,** o investimento é **eliminado** contra o **patrimônio líquido da controlada.**
- Devem ser eliminados os lucros **não realizados** em transações **intragrupo** (ex.: estoques, imobilizado).

INDIVIDUAIS: MEP
CONSOLIDADAS: ELIMINAÇÃO



Gestão de informações, mais valor para o resultado!

6 Resumo visual



DICA DE PROVA

Transações entre empresas do mesmo grupo (intragrupo) não podem inflar as demonstrações consolidadas. Elimine os saldos, receitas, despesas e os lucros não realizados!

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Análise das Demonstrações Contábeis e Indicadores

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã! ☺

1 Conceito

- A análise das demonstrações contábeis consiste em examinar e **interpretar as informações** apresentadas nas DCs (**Balanço Patrimonial, DRE, DFC, DVA e Notas Explicativas**) para avaliar a situação econômico-financeira da empresa.
- Permite avaliar a **liquidez**, a estrutura de capital, a rentabilidade e a atividade, subsidiando a tomada de decisão.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- ☑ Balanço Patrimonial
- ☑ DRE
- ☑ DFC
- ☑ DVA
- ☑ Notas Explicativas



2 Análise horizontal e vertical

- **Análise horizontal (AH):** compara os valores de uma mesma conta em diferentes períodos, identificando a variação (aumento ou redução).
- **Fórmula:** $AH = \frac{(\text{Valor atual} - \text{Valor anterior})}{\text{Valor anterior}} \times 100$
- **Análise vertical (AV):** mostra a participação de cada conta no total de um demonstrativo (geralmente em %), evidenciando a estrutura da empresa.
- **Fórmula:** $AV = \frac{\text{Valor da conta}}{\text{Total do demonstrativo}} \times 100$
- **Utilidade:** identificar tendências, estrutura e evolução da empresa.

ANÁLISE DA EVOLUÇÃO



ANÁLISE VERTICAL (%)

Ativo	100%
Ativo Circulante	40%
Ativo Não Circulante	60%

3 Indicadores de liquidez

- **Liquidez Corrente (LC):** $LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
- **Liquidez Seca (LS):** $LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
- **Liquidez Imediata (LI):** $LI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$
- **Liquidez Geral (LG):** $LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizavel a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$



Mais liquidez, mais segurança!

ANÁLISE DAS DCs

Transformando números em decisões!

4 Endividamento e estrutura

- **Participação de Capitais de Terceiros (PCT):** $PCT = \frac{\text{Passivo Exigível Total}}{\text{Ativo Total}}$
- **Composição do Endividamento (CE):** $CE = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Exigível Total}}$
- **Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL):** $IPL = \frac{\text{Ativo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}}$
- **Interpretação:** quanto maior o endividamento, maior o risco financeiro. O ideal depende do setor e da estratégia da empresa.



5 Rentabilidade e atividade

- **Margem Líquida (ML):** $ML = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}} \times 100$
- **Giro do Ativo (GA):** $GA = \frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Total}}$
- **ROA (Retorno sobre o Ativo):** $ROA = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} \times 100$
- **ROE (Retorno sobre o PL):** $ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$
- **Indicadores de atividade (prazos médios):**

$\text{Giro de Estoques} = \frac{\text{Custo das Mercadorias Vendidas}}{\text{Estoques Médios}}$

$\text{Prazo Médio de Recebimento} = \frac{\text{Contas a Receber} \times 365}{\text{Receita Líquida}}$

$\text{Prazo Médio de Pagamento} = \frac{\text{Fornecedores} \times 365}{\text{Compras}}$



Números que revelam o desempenho do negócio!

6 Atenção em prova

- Índice isolado diz pouco! Sempre analise em conjunto com outros indicadores.
- Compare os índices em diferentes períodos (análise temporal).
- Compare com empresas do mesmo setor (análise setorial).
- Considere o contexto econômico, a estratégia da empresa e eventuais eventos não recorrentes.
- Índices são ferramentas de análise, não substituem o julgamento profissional.
- Cuidado com armadilhas: contas atípicas, reclassificações e diferenças de critérios contábeis.
- Foque na interpretação: o que o índice indica sobre a saúde da empresa?

✓ Interprete
✓ Compare
✓ Contextualize
✓ Conclusão

DICA DE PROVA

Índice isolado diz pouco! O ideal é comparar os indicadores entre diferentes períodos e com empresas do mesmo setor. Avalie sempre o contexto e a coerência entre os índices.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação ☺

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!

Estudo Hoje Conquista Amanhã!

CONTABILIDADE GERAL

Eventos Subsequentes, Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Erros

Disciplina de hoje, Grandes resultados amanhã!

1 Conceito geral

- **Eventos subsequentes, políticas contábeis, mudanças de estimativa e erros** são temas fundamentais para o **fechamento** e divulgação das demonstrações contábeis.
- Afetam o reconhecimento, a **mensuração, a apresentação** e as notas explicativas.
- Garantem informações relevantes, **fidedignas, comparáveis** e úteis aos usuários da informação contábil.



2 Eventos subsequentes

- São eventos que ocorrem entre a data das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua divulgação.
- **Eventos ajustáveis:**
  - fornecem evidências de condições que já existiam na data das demonstrações.
  - Requerem ajuste nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.
  - Ex.: recebimento de informação sobre processo judicial, quebra de cliente, etc.
- **Eventos não ajustáveis:**
  - indicam condições que surgiram após a data das demonstrações.
  - Não exigem ajuste, apenas divulgação em notas explicativas.
  - Ex.: incêndio, perda significativa após a data.





3 Políticas contábeis

- São os **princípios**, bases, convenções, **regras e práticas** específicas adotadas pela entidade na elaboração e **apresentação** das demonstrações contábeis.
- Incluem, por exemplo: critérios de reconhecimento, mensuração, **avaliação e evidenciação.**
- Devem ser aplicadas de forma **consistente** entre os períodos, para garantir **comparabilidade.**
- Podem ser alteradas quando houver: **exigência de norma, mudança** que proporcione informação mais relevante e confiável ou quando a alteração resulte em demonstrações mais adequadas.





EVENTOS, POLÍTICAS E ERROS

Ajustar, divulgar e comparar corretamente!

4 Mudanças de estimativa

- São ajustes nos valores contábeis decorrentes de nova avaliação de condições atuais, com base em informações mais recentes e confiáveis.
- Ocorrem, por exemplo, em: vida útil de ativos, valor residual, provisões, perdas esperadas, valor recuperável, taxa de desconto, entre outros.
- Não são resultado de **erros.**
- Têm efeito **prospectivo,** afetando o período corrente e os futuros.



5 Erros

- São omissões, incorreções ou distorções decorrentes de **falha** ao utilizar ou de não utilizar informações **confiáveis** que estavam disponíveis quando das demonstrações anteriores.
- Quando **materiais,** devem ser **corrigidos** de forma **retrospectiva,** como se o erro nunca tivesse ocorrido, reapresentando os saldos comparativos.
- Se não forem materiais, podem ser corrigidos no resultado do período.



Informação contábil de qualidade hoje, melhores decisões amanhã!

6 Atenção em prova

- Diferencie bem:
  - mudança de política contábil,
  - mudança de estimativa
  - e correção de erro.
- Observe o efeito no tempo: retrospectivo x prospectivo.
- Verifique se há ajuste nos números ou apenas divulgação.
- Analise o contexto e a justificativa.
- Fique atento às palavras do enunciado ("novo estimativa", "nova política", "erro", "data das demonstrações", etc.).

TEMA	EFEITO	AJUSTA NÚMEROS?
Mudança de política contábil	Geralmente retrospectivo	Sim (reapresenta)
Mudança de estimativa	Prospectivo	Sim (p. corrente e futuros)
Correção de erro	Retrospectivo	Sim (reapresenta)
Evento ajustável	Ajusta período de encerramento	Sim
Evento não ajustável	Apenas divulgação	Não

DICA DE PROVA

Eventos **subsequentes ajustáveis** afetam os números das demonstrações; **mudanças** de **estimativa** afetam o período corrente e futuros; e **erros** materiais tendem à correção retrospectiva, com reapresentação dos saldos comparativos.

✓ Foco
✓ Revisão
✓ Aprovação

PLANEJAMENTO
DISCIPLINA
RESULTADOS

CONTABILIDADE TRANSFORMA REALIDADES!

Mais que uma disciplina, uma ferramenta para o seu futuro!